

DIAS, CBG; COSTA, CA; NEVES, MR; JUSTO, NED; GONÇALVES, NCL. 2024. Teor de N nas folhas de alface crespa cultivada com composto orgânico e biocarvão de resíduos alimentares. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Teor de N nas folhas de alface crespa cultivada com composto orgânico e biocarvão de resíduos alimentares

Caroline Batista Gonçalves Dias ¹; Cândido Alves da Costa ¹; Marcio Rodrigues Neves ¹; Nicolas Eduardo Diogo Justo ¹; Naiara Costa Lima Gonçalves ¹

¹ICA – Instituto de Ciências Agrária, CEP: 39404-547, Montes Claros – MG, Brasil; caroline.eaa@hotmail.com; candido-costa@ica.ufmg.br; marcionrodrigues@gmail.com; nicolas.agro@gmail.com; ncostalima2017@gmail.com

RESUMO

Esse trabalho foi realizado para avaliar o teor de nitrogênio (N) em folhas da alface cultivada com uso de composto orgânico e biocarvão de resíduos de restaurante. O experimento foi realizado em uma estufa, no município de Montes Claros, MG. Para a montagem do experimento foi utilizado o delineamento em blocos casualizados, com oito tratamentos e quatro repetição. Os tratamentos foram: composto de resíduos alimentares (CR); composto de resíduos alimentares lixiviados (CRL); composto de resíduos alimentares, com acelerador de decomposição (CRA); composto de resíduos alimentares lixiviados, com acelerador de decomposição (CRLA); biocarvão de resíduos alimentares (BR); biocarvão de resíduos alimentares lixiviados (BL); adubação mineral com nitrogênio, fosforo e potássio (NPK); solo sem adubação (SA). Para os cálculos das adubações de N, P e K utilizaram-se os valores de 200, 200, 150 mg dm⁻³, respectivamente. O transplântio da alface, cultivar Vanda, foi feito no dia 27 de abril de 2023, para vasos de 7 dm³, contendo os solos homogeneizados, que ficaram incubados com os tratamentos aplicados. O teor de N foi determinado pelo método Micro Kjeldahl. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste de Scott-Knott à 5% de significância. Os maiores teores de N nas folhas de alface foram observados no tratamento com adubação NPK (31,2 g kg⁻¹), seguido pelos tratamentos CR, CRL, CRA, CRLA, BR, cujos teores situaram-se entre 19,5 e 17,8 g kg⁻¹. Os tratamentos BL e SA proporcionaram 15,4 e 12,7 g kg⁻¹, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., nitrogênio foliar, reaproveitamento, qualidade das folhas.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsas de pesquisa.